



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A inserção internacional do Brasil e a coerência de seus três eixos estratégicos: diplomacia, defesa e política econômica
Autor	HENRIQUE PRITSCH POMPERMAYER
Orientador	LUIZ AUGUSTO ESTRELLA FARIA

A presente pesquisa visa investigar as transformações operadas na estratégia de inserção internacional brasileira desde a redemocratização até o presente. Para isso, pretende empreender uma análise da coerência entre seus três eixos fundamentais: a política externa, a política de defesa e a política de desenvolvimento econômico e social. Nessa perspectiva, adotou-se como objetivo para o período em questão o exame das políticas voltadas ao setor de defesa. Com esse fim, foi realizada uma análise qualitativa das publicações oficiais responsáveis por estabelecer as definições legais para a área, identificando as principais continuidades e rupturas em suas diretrizes fundamentais. Além disso, procurou-se compreender as implicações da criação do Ministério da Defesa em 1999, entendida como um marco do processo de busca pela garantia de um controle civil sobre o planejamento e a execução das políticas de defesa em nosso país. Com isso, pôde-se verificar um esforço, por parte de diferentes governos, no sentido de uma maior articulação entre as definições legais para o setor e os demais eixos estratégicos de inserção internacional do Brasil. Complementarmente, ampliou-se o nível de transparência e participação da sociedade civil na formulação de tais políticas, culminando com a publicação da primeira versão do Livro Branco de Defesa Nacional em 2012, durante o mandato presidencial de Dilma Rousseff. Percebe-se, também, uma forte continuidade no que diz respeito aos princípios gerais expostos nos documentos, apontando para a defesa da solução pacífica de controvérsias como um traço constitutivo da postura internacional brasileira, além do aprimoramento em termos do nível de precisão conceitual, sistematicidade e complexidade com que são desenvolvidas tais diretrizes. Observa-se, porém, um ponto de inflexão concomitante às mudanças políticas internas ocorridas em anos recentes, identificando-se um retrocesso relativo na assertividade dos posicionamentos internacionais do Brasil e uma redução considerável do grau de detalhamento e transparência dos documentos.